COSTA RICA

Data de atualização: 05/2019





Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura



Instituto Internacional de Planejamento Educacional IIPE UNESCO Buenos Aires Escritório para a América Latina

Costa Rica

INTRODUÇÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA A Costa Rica está localizada na América Central. Faz fronteira ao norte com a Nicarágua e ao sul com o Panamá, a leste com o mar do Caribe e a oeste com o oceano Pacífico. O território costa-riquenho tem uma área de 51.100 km² e é dividido em sete províncias, 82 cantões e 483 distritos.

AUTORIDADES

Carlos Alvarado Quesada é o presidente eleito para o período 2018-2022 e Giselle Cruz Madero, a ministra da Educação. Em 2018, foi publicado o "Creer y crear la Costa Rica del Siglo 21: compromiso país") ("Acreditar e criar a Costa Rica do século 21: o compromisso do país", em tradução livre).

POPULACÃO

O censo populacional realizado em 2018 relatou uma população de 5.003.402 habitantes (INEC). Da população, 2,4% se identificou como indígena (104.143 pessoas), 8% como afrodescendente (334.437 pessoas) e 6,7%, como "mulato" (289.209 pessoas) (INEC, 2011). Do total, 19% tem entre 5 e 17 anos.

DESENVOLVIMENTO HUMANO

O Índice de Desenvolvimento Humano coloca a Costa Rica em quarto lugar entre os 19 países que compõem a região da América Latina. A CEPAL registra que, em 2014, 18,6% da população vivia abaixo da linha de pobreza e 7,4%, abaixo da linha de indigência.

EDUCAÇÃO

A proporção de jovens que concluíram o ensino obrigatório cresceu cerca de 30% durante o período 2005-2016. Em meados da década de 2010, 47,6% das pessoas entre 25 e 35 anos concluíram a educação secundária superior (SITEAL, com base no EHPM do INEC).

1. O sistema educacional

A Lei Fundamental da Educação, sancionada em 1957 e modificada pela última vez em 2017, estabelece que o sistema nacional de educação oferece quatro níveis de educação: pré-escolar, educação geral básica, educação diversificada e educação superior. O Conselho Superior de Educação é o órgão dirigente do sistema nacional de educação. O Ministério da Educação Pública elabora e implementa os planos e programas que vêm do Conselho Superior de Educação, mantém relações com o Poder Executivo e a Universidade da Costa Rica, inspeciona e supervisiona a educação privada e exerce a supervisão administrativa dos estímulos econômicos que o Estado fornece à educação gerenciada por particulares.

O Decreto nº 22.072 do Ministério da Educação Pública, de 1993 e modificado em 2013, cria o subsistema de educação indígena. Seu propósito é desenvolver progressivamente a educação bilíngue e bicultural nos centros educacionais indígenas. A coordenação é exercida pela unidade de coordenação do subsistema de educação indígena do Ministério da Educação Pública.

Em 2011, a Constituição política estabelece a obrigatoriedade e gratuidade da educação, desde o nível pré-escolar até a educação diversificada.

a. Educação pré-escolar

Em 1979, o Decreto executivo nº 10.285 cria e regula o nível de educação préescolar. Diferencia entre o ciclo materno infantil e o ciclo de transição. O artigo 2º estabelece que o ciclo materno infantil terá a duração de quatro anos e sua finalidade será a atenção às crianças desde o nascimento até sua incorporação no ciclo de transição. No artigo 3º, estabelece que o ciclo de transição é a etapa de educação anterior à entrada na educação geral básica.

Em 2017, o Decreto nº 40.529 estabelece as idades mínimas para admissão na pré-escola. Especifica que 4 anos é a idade mínima para as crianças entrarem no grupo interativo II e 5 anos é a idade mínima para entrar no ciclo de transição do nível pré-escolar. Dado que o artigo 78 da Constituição estabelece a obrigatoriedade do nível pré-escolar, presume-se que a etapa de escolaridade obrigatória começa na Costa Rica aos 4 anos de idade. Na classificação dos sistemas e níveis educacionais realizada pela UNESCO, o ciclo materno infantil corresponde ao CINE 0 10 e o ciclo de transição, ao CINE 0 20.

A proporção de crianças escolarizadas de 5 anos aumentou em 43,3% durante o período 2005-2016. Em 2016, 82,3% das crianças com 5 anos de idade frequentava estabelecimentos de ensino (SITEAL, baseado no EPHPM do INE).

b. Educação geral básica

A educação geral básica é composta de três ciclos. Na classificação dos sistemas educacionais elaborada pela UNESCO, o primeiro e o segundo ciclos correspondem ao nível primário (CINE 1), o terceiro ciclo, ao secundário inferior (CINE 2). Os três ciclos são obrigatórios.

O primeiro é para crianças de 6 a 8 anos. O segundo, para crianças de 9 a 11 anos. O terceiro, para adolescentes entre 12 e 14 anos. São oferecidos em várias modalidades. A modalidade tradicional ou rede de escolas diurnas concentra 90% das matrículas, das quais 92,1% correspondem a centros educacionais de gestão estatal. Os centros de educação especial (CEE) atendem crianças com necessidades educacionais especiais. O programa "Aula Edad" ("Aula Idade") atende crianças com distorção idade-série.

As escolas noturnas oferecem educação para adolescentes e adultos de 15 anos ou mais com escolaridade inacabada. Os Institutos Profissionais de Educação Comunitária (IPEC), o Centro Integrado de Educação de Adultos (CINDEA) e o Programa "Primaria y secundaria por suficiencia" ("Primária e Secundária para Suficiência") permitem que os alunos se preparem de forma independente e, através de avaliações específicas, certifiquem a aprendizagem de nível primário e secundário. As escolas à distância e o programa "Nuevas Oportunidades" ("Novas Oportunidades") fornecem e certificam a aprendizagem do terceiro ciclo da educação geral básica.

O acesso e a graduação de nível primário são praticamente universalizados. Em 2016, 99% das crianças de 6 a 11 anos estava na escola. A proporção de adolescentes escolarizados de 12 a 14 anos aumentou 5,3% no período 2005-2016. Em 2016, 97% dos adolescentes entre 12 e 14 anos frequentava regularmente as aulas. Em 2016, 97,4% dos adolescentes com idades entre 15 e 17 anos que ingressaram no nível primário concluiu os estudos (SITEAL, baseado na EHPM do INEC). Nos testes do TERCE de 2013, 4,5% dos alunos da sexta série da escola primária obteve baixa pontuação nos testes de leitura.

c. Educação diversificada

A educação diversificada é destinada a adolescentes de 15 e 16 anos. Faz parte da etapa de escolaridade obrigatória. Está dividida em três ramos principais: acadêmico, técnico e artístico.

As escolas noturnas oferecem educação para adolescentes e adultos de 15 anos ou mais com escolaridade inacabada. Os Institutos Profissionais de Educação Comunitária (IPEC), o Centro Integrado de Educação de Adultos (CINDEA) e o Programa "Bachillerato por Madurez Suficiente" ("Bacharelado por Maturidade Suficiente") permitem que os alunos se preparem independentemente e, através de avaliações específicas, certifiquem a aprendizagem da educação diversificada. As escolas à distância e o Programa "Nuevas Oportunidades" ("Novas Oportunidades") facilitam e certificam a aprendizagem de educação diversificada.

A proporção de adolescentes de 15 a 17 anos escolarizados aumentou 43,3% no período de 2005-2016. Em 2016, 85,7% frequentava estabelecimentos educacionais. A desigualdade de escolaridade associada ao nível socioeconômico das famílias de origem e com a área de residência é de 25,7 e 9,7 pontos percentuais, respectivamente, em detrimento dos adolescentes que compõem as famílias de menor nível socioeconômico e daqueles que residem em áreas rurais (SITEAL, baseado no EPHPM do INE). Nos testes PISA de 2015, 62,5% dos adolescentes escolarizados de 15 anos na educação diversificada apresentaram baixo desempenho.

d. Educação técnica e profissional

Na Costa Rica, a educação técnica e profissional é um ramo da educação diversificada, parte do ensino superior e não formal. É oferecido em estabelecimentos de gestão estatal ou privada.

A oferta de educação técnica e profissional de gestão estatal está concentrada nos centros educacionais que oferecem educação diversificada, no Instituto Nacional de Aprendizagem (INA), no Tecnológico da Costa Rica (TEC) e na Universidade Técnica Nacional (UTN).

O Instituto Nacional de Aprendizagem (INA) é uma entidade autônoma, criada em 1965 pela Lei nº 3.506 e reformada pela Lei Orgânica nº 6.868, em 1983. Oferece capacitação e formação profissional, certificação e acreditação de conhecimentos para adolescentes, jovens e adultos de 15 anos ou mais aprovados no primeiro e segundo ciclos da educação geral básica. Não permite a continuidade ao nível superior.

O Tecnológico da Costa Rica (TEC) e a Universidade Técnica Nacional (UTN) oferecem educação técnica de nível superior.

O TEC é uma instituição de educação superior universitária nacional autônoma. Dedica-se ao ensino, pesquisa e formação de técnicos. Foi criado pela Lei nº 4.777, em 1971. A admissão em cursos de formação técnica consiste em um teste de aptidão acadêmica que os alunos matriculados durante o último ano da educação diversificada podem realizar.

A Universidade Técnica Nacional (UTN) foi criada em 2008. Em 2009, começou a operar com a abertura de 33 carreiras. Dedica-se ao ensino, pesquisa e formação de técnicos. Concede diplomas intermediários de bacharelado e licenciatura.

e. Educação superior

A educação superior é destinada a adolescentes e jovens que completaram a educação diversificada. É regida pela Lei nº 6.541, que foi regulamentada pelo Decreto nº 38.639. É composta pela educação superior parauniversitária e universitária.

A educação parauniversitária oferece diplomas intermediários e se dá em centros educacionais geridos pelo Estado e particulares (faculdades). O Conselho Superior de Educação é a autoridade que regula e emite os certificados.

O ensino universitário oferece cursos de bacharelado, mestrado e doutorado. É oferecido em universidades administradas pelo Estado e privadas. A Lei Fundamental da Educação estabelece que as universidades gozam de plena capacidade legal, organizacional e governamental.

O acesso ao nível superior cresceu 29% durante o período 2005-2016. Em 2016, 31,1% dos jovens com idades entre 18 e 24 anos estava matriculado no nível superior (SITEAL, baseado no EHPM do INEC).

f. Estrutura do sistema educacional da Costa Rica

Educação Pré-escolar	Ciclo materno infantil	0 a 3 anos CINE 0 10				
	Grupo interativo II	4 anos	nal	Obrigatório		
	Ciclo de Transição	5 anos CINE 0 20				
Educação Geral Básica	Ciclo I e II	6 a 11 anos CINE 1			Tradicional em escolas diurnas/ Especial (estudantes com necessidades educacionais especiais)/ Aula Idade (estudantes com	
	Ciclo III	12 a 14 anos CINE 2				
Educação Diversificada		15 e 16 anos CINE 3	Formal		defasagem de idade-série)/ Jovens e adultos (estudantes com escolaridade inconclusa com 15 anos ou mais)	Acadêmica/Técnica/ Artística
Educação Superior	Parauniversitária	18+ CINE 5				
	Universitária	18+ CINE 5				
	Pós-graduações	22+ CINE 7				

Subsistema de educação alternativa e especial: oferece processos de formação no âmbito da educação popular e educação inclusiva para jovens e adultos com mais de 15 anos de idade e para pessoas que vivem com deficiência ou têm talentos excepcionais. Certifica e articula ações com o sistema regular de ensino.

Fonte: SITEAL, com base na Constituição política, na Lei Fundamental de Educação (Lei nº 2.160 de 1957), Lei nº .8964 de 2011, Decreto executivo nº 37.801 de 2013, Decreto Executivo nº 10.285 de 1979, Decreto Executivo nº 40.529 de 2017, Lei nº 6.541 e Decreto nº 38.639.

1. Políticas educacionais

A política educacional é composta pelo conjunto articulado, regulado e orientado de investimentos, bens, serviços e transferências que o Estado visa garantir o direito à educação da população. Também contempla as decisões e a capacidade que este demonstra para sustentar o sistema educacional e reduzir as brechas políticas. Abaixo está um conjunto relevante de ações que o Estado costariquenho toma para garantir o cumprimento efetivo do direito à educação de qualidade.

a. Planejamento

<u>Plano Nacional de Desenvolvimento 2015-2018 "Alberto Cañas Escalante"</u>

Ministério do Planejamento Nacional e Política Econômica

Estabelece os objetivos estratégicos para o desenvolvimento econômico e social da Costa Rica. Apresenta os pilares que sustentam a estratégia: impulsionar o crescimento econômico e gerar empregos de qualidade, combater a pobreza e reduzir a desigualdade, estabelecer um governo aberto, transparente e eficiente na luta contra a corrupção.

"Creer y crear la Costa Rica del Siglo 21: compromiso país" ("Acreditar e criar a Costa Rica do século 21: O compromisso do país")

Partido de Ação Cidadã

Estabelece os objetivos estratégicos do governo. Apresenta os pilares da estratégia. Alinha suas ações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e ao Acordo Nacional "Por la Costa Rica Bicentenaria" ("Para o Bicentenário da Costa Rica").

Política Educacional "La persona: centro del proceso educativo y sujeto transformador de la sociedad" ("A pessoa: centro do processo educacional e sujeito transformador da sociedade")

Ministério da Educação Pública, Conselho Superior de Educação

Apresenta a política educacional da Costa Rica. Define os eixos e as orientações que guiarão a educação em todos os níveis, enfatizando a transformação profissional do professor, a transformação institucional, a transformação para uma gestão educacional que redefina sua conexão com o ambiente.

15 Orientações Institucionais Estratégicas *Ministério da Educação Pública*

Sintetiza, através de 15 postulados, as orientações estratégicas da política educacional na Costa Rica. Isso inclui ações relacionadas à melhoria da gestão, transformações curriculares, infraestrutura, incorporação de tecnologias móveis, desenvolvimento da educação indígena, educação para o desenvolvimento sustentável e melhoria da intersetorialidade para fortalecer o sistema educacional, entre outras ações.

Política Curricular "Educar para una nueva ciudadanía" ("Educar para uma nova cidadania")

Ministério da Educação Pública

Apresenta a política curricular costa-riquenha que orienta a elaboração de planos de estudo e a prática pedagógica de todo o sistema educacional com uma visão holística, baseada em direitos humanos e deveres de cidadania.

<u>Plano Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2015-2021</u> Ministério da Ciência, Tecnologia e Comunicações

Estabelece os objetivos estratégicos para promover o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação. Apresenta as metas para 2021 e os indicadores de monitoramento e acompanhamento.

Política Nacional da Infância e da Adolescência 2009-2021 (PNNA, na sigla em espanhol)

Conselho Nacional da Criança e do Adolescente, Patronato Nacional da Infância

Estabelece os objetivos estratégicos, as diretrizes e os mecanismos de coordenação entre os organismos que fornecem bens, serviços e transferências destinados a garantir o efetivo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente. Posiciona o Conselho Nacional da Criança e do Adolescente e o Patronato Nacional da Infância como órgãos de coordenação das ações promovidas pelo plano.

Plano de Ação da Política Nacional de Igualdade e Equidade de Gênero 2007-2017

Instituto Nacional da Mulher

Apresenta os eixos em torno dos quais se organizam as ações para alcançar igualdade e equidade de gênero: o cuidado como corresponsabilidade social, a inserção produtiva da mulher em trabalhos de qualidade, a educação e a saúde sexual e reprodutiva, a promoção de direitos e contra a violência contra as mulheres e a participação política paritária. Para atingir essas metas, são estabelecidos objetivos e ações são apresentadas.

Política Nacional para a Igualdade Efetiva entre Mulheres e Homens PIEG 2018-2030

Instituto Nacional da Mulher

Apresenta o marco normativo nacional e internacional em favor da efetiva igualdade entre mulheres e homens. Traz um diagnóstico sobre a situação das mulheres na Costa Rica. Estabelece objetivos estratégicos para avançar em direção a uma maior igualdade entre mulheres e homens: remoção de padrões culturais patriarcais, discriminatórios e violentos, da persistência da cultura de privilégio, da divisão sexual do trabalho e da distribuição injusta da carga do cuidado, riqueza e poder em prejuízo das mulheres. Define metas e impulsiona ações voltadas a desfazer os nós estruturais enfrentados pela Costa Rica para alcançar maior igualdade entre mulheres e homens.





Organização

Instituto Internacional de das Nações Unidas • Planejamento Educacional para a Educação, . IIPE UNESCO Buenos Aires a Ciência e a Cultura . Escritório para a América Latina

